

Bem-aventurado Tomás de Orvieto

27 de junho

Tomás nasceu em Orvieto, na Úmbria, Itália, entre o final do século XIII e o início do século XIV. Movido pelo desejo do céu e pelo amor à Virgem Maria, entrou na Ordem dos seus Servos.

Por sua disponibilidade em servir a todos, quis ser irmão leigo. Por muitos anos foi esmoleiro. No desempenho desse serviço, deu provas de grande caridade e humildade.

Por sua intercessão, Deus operou inúmeros prodígios.

Morreu em 1343. Clemente XIII aprovou seu culto em 1768.

Oração

Ó Deus, que inclinai benignamente vossos ouvidos às preces dos humildes, concedei, pela intercessão do Bem-aventurado Tomás, que vossa família alcance serenidade na vida presente e felicidade eterna na vida futura. Por nosso Senhor.

Pedia esmola com humildade e dava com alegria

O Bem-aventurado Tomás nasceu em Orvieto, na Umbria, Itália, entre o final do século XIII e o início do século XIV. Para alcançar com maior segurança a pátria celeste, para onde convergiam seus pensamentos e anseios, decidiu consagrar-se a Deus numa família religiosa e, por sua devoção a Santa Maria, entrou na Ordem dos seus Servos.

Distinguiu-se nas virtudes próprias dos Servos de Maria, que constituem o carisma da Ordem, ou seja: a humildade, a caridade fraterna e a disponibilidade ao serviço. Com efeito, assim se lê nos "Anais" {Annales O.S.M., I, p. 281, 2B): "Para melhor servir à Virgem Maria e aos seus servos, pediu para ser recebido na Ordem como irmão leigo".

Por longos anos, passou de porta em porta pedindo esmola. Nesse serviço, foi um exemplo de gentileza, de paciência e caridade. Amava os pobres, aos quais, com alegria, dava tudo o que sobrava da mesa dos frades e, às vezes, até o que lhes era necessário. Sua simplicidade de vida agradou a Deus que, por seu intermédio, operou inúmeros milagres, como atestam antigos escritores.

As imagens do Bem-aventurado Tomás, algumas notáveis por sua antiguidade e bom gosto artístico, representam-no com a sacola às costas e um ramo de figueira na mão, fazendo o gesto de oferecer figos a uma mulher grávida, em pleno inverno. Com tais imagens os artistas que se ocuparam de representá-lo, por um lado, a bondade com que este santo irmão atendia a todos os que a ele recorriam, e por outro, o seu poder de intercessão junto a Deus, de quem obteve muitos milagres.

O Bem-aventurado Tomás, humilde servo da Virgem Maria, morreu em 1343 em Orvieto. Seu corpo aí repousa, na igreja dos Servos de Maria. Clemente XIII aprovou oficialmente seu culto em 1768.

